



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE IDOSOS DIAGNOSTICADOS COM A COVID-19 NO MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL-TO

Ana Clara Roma Martins⁽¹⁾,
Dharyella Bruna Cirqueira Dias Alencar⁽²⁾,
Grazielle Souza Ferreira⁽³⁾,
Grazielly Mendes de Sousa⁽⁴⁾,
Thompson de Oliveira Turibio⁽⁵⁾

Data de submissão: 21/11/2021. Data de aprovação: 06/12/2021.

RESUMO: Objetivo: Analisar o perfil epidemiológico dos idosos acometidos pelo vírus SARS-CoV-2 da COVID-19 no município de Porto Nacional no período de abril de 2020 a abril de 2021. **Material e métodos:** Estudo de natureza quantitativa, de caráter descritivo, retrospectivo e delineamento transversal, realizada no banco de dados da Vigilância Epidemiológica, da Secretária Municipal de Saúde de Porto Nacional-TO. A amostra da pesquisa foi constituída de idosos com 60 anos ou mais de idade acometidos pela COVID-19 e que foram notificados no período de 28 de abril de 2020 à 28 de abril de 2021. **Resultados:** Foram notificados 904 (13%) idosos acometidos pelo vírus SARS-CoV-2 da COVID-19 no município de Porto Nacional-TO. 462 (51%) foram do sexo feminino e 442 (49%) do sexo masculino. A faixa etária mais atingida foi a de 60 a 69 anos com 487 (54%) da amostra. A raça de maior concentração foi a parda 618 (69%), branca 122 (14%), preta (negra) 57 (6%) e amarela 50 (5%). Entre as comorbidades estavam as doenças cardíacas com 109 (12%) e diabetes mellitus 54 (6%). **Conclusão:** Dos 904 casos notificados de Covid-19 em idosos no período estudo, constatou-se que 106 casos evoluíram ao óbito.

Palavras-chave: Comorbidades. Coronavírus. Idosos.

EPIDEMIOLOGICAL PROFILE OF ELDERLY DIAGNOSED WITH COVID-19 IN THE MUNICIPALITY OF PORTO NACIONAL-TO

ABSTRACT: Objective: To analyze the epidemiological profile of elderly people affected by the COVID-19 SARS-CoV-2 virus in the city of Porto Nacional from April 2020 to April 2021. **Material and methods:** Quantitative, descriptive study, retrospective and cross-sectional design, carried out in the Epidemiological Surveillance database of the Municipal Health Secretariat of Porto Nacional-TO. The research sample consisted of elderly people aged 60 years or over affected by COVID-19 and who were notified between April 28, 2020 and April 28, 2021. **Results:** 904 (13%) elderly patients were notified. by the COVID-19 SARS-CoV-2 virus in the municipality of Porto Nacional-TO. 462 (51%) were female and 442 (49%) were male.

¹ Graduanda do curso de Enfermagem do ITPAC – Porto Nacional. Bolsista de Iniciação Científica. anaclararoma@live.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4125569251532396>.

² Graduanda do curso de Enfermagem do ITPAC – Porto Nacional. Bolsista de Iniciação Científica. dharyellabrunaa@gmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7594854614532814>

³ Graduanda do curso de Enfermagem do ITPAC – Porto Nacional. Bolsista de Iniciação Científica. Grazi-fsouza@hotmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4454059784588995>

⁴ Professora Mestre do curso de Enfermagem do ITPAC – Porto Nacional. Enfermagem.grazi@yahoo.com.br. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8270208469758194>

⁵ Professor Mestre do curso de Enfermagem do ITPAC – Porto Nacional.

Thompson.turibio@itpacporto.edu.br. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3402049701901655>



The most affected age group was 60 to 69 years with 487 (54%) of the sample. The breed with the highest concentration was the brown 618 (69%), white 122 (14%), black (black) 57 (6%) and yellow 50 (5%). Among the comorbidities were heart disease with 109 (12%) and diabetes mellitus 54 (6%). **Conclusion:** Of the 904 reported cases of Covid-19 in the elderly during the study period, it was found that 106 cases died.

Keywords: Comorbidities. Coronavirus. Seniors.

Introdução

A COVID-19 é uma doença causada pelo coronavírus, denominado SARS-CoV-2, que apresenta um espectro clínico variando de infecções assintomáticas a quadros graves (BRASIL, 2020). Os primeiros casos da doença surgiram em dezembro de 2019, em Wuhan, na China, quando houve uma disseminação em massa de um novo coronavírus (SARS-CoV-2). Após mais de 110 mil casos de pessoas infectadas pela doença e 4 mil óbitos em todos os continentes do mundo, a Organização Mundial de Saúde (OMS), declarou, em 11 de março de 2020, pandemia provocada pelo coronavírus. No Brasil, o primeiro caso notificado ocorreu no mês de fevereiro do ano de 2020 (BASTOS *et al.*, 2020) e, desde então, os números de infectados e mortos crescem exponencialmente, tornando-o um dos países com maior número de casos de morte por COVID-19, no mundo (WHO, 2020).

As pessoas com doenças crônicas, como as cardiovasculares, a diabetes e a hipertensão, têm sido os mais presentes nas condições que evoluem para os casos graves e de óbitos pela covid-19, devido a causa do comprometimento da resposta imune, sendo consideradas como pessoas de grupos de risco, onde os idosos são o grupo de maior risco em todo o mundo. Para a Organização Mundial da Saúde (OMS), a idade para ser considerado idoso é estabelecida conforme o nível socioeconômico de cada nação. Em países em desenvolvimento como o Brasil é considerado idoso aquele que tem 60 ou mais anos de idade. Nos países desenvolvidos, se estende até os 65 anos. Diante da atual situação que estamos vivenciando, os senis são o grupo de maior preocupação por apresentarem uma maior vulnerabilidade e pelo alto risco de morte que apresentam (BRASIL, 2020).

Um estudo recente, aponta que dados indicam que há uma maior taxa de mortalidade entre a população de idosos que variam de 3,6% a 14,8% para maiores de 60 anos. Dessa forma, muitos países do mundo impõem bloqueios, toques de recolher e isolamento social a fim de garantir proteção e atenuar a disseminação da síndrome respiratória aguda grave (SARS-CoV-2) a esse grupo de risco (MEHRA, 2020).

Visto que a população idosa é mais vulnerável, e a mais provável de avançar para a forma grave da doença, outro impasse é que muitos idosos cessaram o acompanhamento de suas enfermidades crônicas por medo de contrair a doença, e isso contribuiu para que essas comorbidades se agravasse deixando o sistema imunológico debilitado e com maior facilidade em adquirir outras patologias e aumento das chances de complicações. A partir disso, o estudo se justifica considerando a importância de fazer a identificação dos fatores associados e da faixa etária prevalente que fazem os idosos terem um pior prognóstico, e com isso pensar em estratégias que visem uma melhor intervenção, orientação e maior prudência quanto à prevenção da doença e políticas públicas.

Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi analisar o perfil epidemiológico dos idosos acometidos pelo vírus SARS-CoV-2 da COVID-19 no município de Porto Nacional no período de abril de 2020 a abril de 2021.



Material e Métodos

Trata-se de um estudo de natureza quantitativa, de caráter descritivo, retrospectivo e delineamento transversal. A pesquisa foi realizada a partir do banco de dados disponibilizados pela Vigilância Epidemiológica, da Secretária Municipal de Saúde de Porto Nacional-TO. O município está localizado a 60Km da capital Palmas-TO e é referência no atendimento para mais 12 municípios da região conhecida como Amor Perfeito. Segundo dados do IBGE (2021), o município possui ainda uma população estimada de 53.316 habitantes, sendo que 6.094 são de idosos com 60 anos ou mais de idade segundo informações do plano municipal de operacionalização da vacinação contra a Covid-19.

A amostra da pesquisa foi constituída de idosos com 60 anos ou mais de idade acometidos pela COVID-19 e que foram notificados e registrados nos bancos de dados da Vigilância em Saúde no período de 28 de abril de 2020 à 28 de abril de 2021. Foram incluídos os idosos acometidos pela COVID-19 com idade igual ou acima de 60 anos, residentes no município de Porto Nacional e que realizaram os testes para COVID-19 e testado positivo no período de 28 de abril de 2020 a 28 de abril de 2021. Foram excluídos do estudo os casos em que os testes para COVID-19 foram realizados fora do Município de Porto Nacional.

Foram analisadas variáveis como: idade, sexo, raça, nome da unidade de notificação, data da notificação, bairro de residência, internação em leitos clínicos para COVID-19, internação em leitos de UTI, sinais e sintomas, complicações apresentadas, comorbidades pré-existentes, exame para diagnóstico para COVID-19 e óbito. Após a coleta, os dados foram organizados e tabulados em uma planilha do Microsoft Excel 2007 para tratamento estatístico. Para a análise quantitativa os dados foram analisados utilizando estatística descritiva simples (frequência, desvio-padrão e média). Para verificar se há uma diferença significativa, foi aplicada uma análise de variância (ANOVA) obtendo o Intervalo de Confiança de 95% e valor de $p > 0,05$. Os resultados estão apresentados em gráficos e tabelas e fundamentados com outros estudos. O projeto de pesquisa foi submetido ao Comitê de Ética em pesquisa da FAPAC ITPAC Porto e aprovado com o parecer de número 4.898.964.

Resultados e Discussão

No período analisado, que foi de 28 de abril de 2020 a 28 de abril de 2021, constatou-se que foram notificados 904 (13%) idosos acometidos pelo vírus SARS-CoV-2 da COVID-19 no município de Porto Nacional-TO.

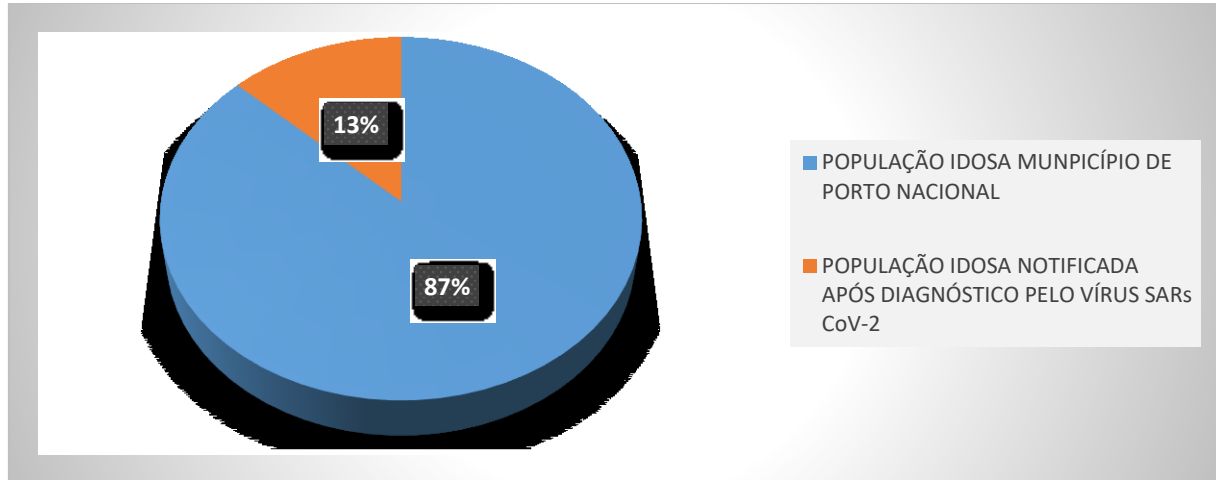
Sabe-se que a pandemia do Coronavírus, conhecida por Covid-19, devido a sua rápida expansão, ao qual atingiu países em todo o mundo, influenciando diversas mudanças na vida cotidiana da população, o que acabou por provocar sentimentos de medo e de alarmismo. É uma pandemia que afetou não somente aquelas pessoas que foram infectados pela Covid-19, mas também os indivíduos que presenciaram, e ainda presenciam, pessoas com o estado de saúde bastante agravado e, em alguns casos até a morte. Essas situações acabam colocando em risco a saúde física e mental da população, que estão vulneráveis a um vírus que devastou, e ainda devasta, famílias.

Pereira *et al.*, (2021) afirmam a Covid-19 gera nas pessoas medo, e em alguns casos pânico, uma vez que ao parar para pensar e analisar sobre as implicações da doença na funcionalidade dos indivíduos, nas formas de transmissão, na rapidez do contágio, no número elevado de infectados e de mortos, nas alterações das relações sociais, na impossibilidade de interação entre pessoas, acaba provocando

insegurança que afetam a saúde mental de toda uma sociedade.

A figura 1 demonstra o total de notificações por COVID-19 na população idosa em Porto Nacional – Tocantins.

Figura 1 - Distribuição da amostra segundo o número de casos notificados por COVID-19 entre indivíduos com idades entre 60 anos ou mais entre abril de 2020 a abril de 2021 em Porto Nacional – TO.



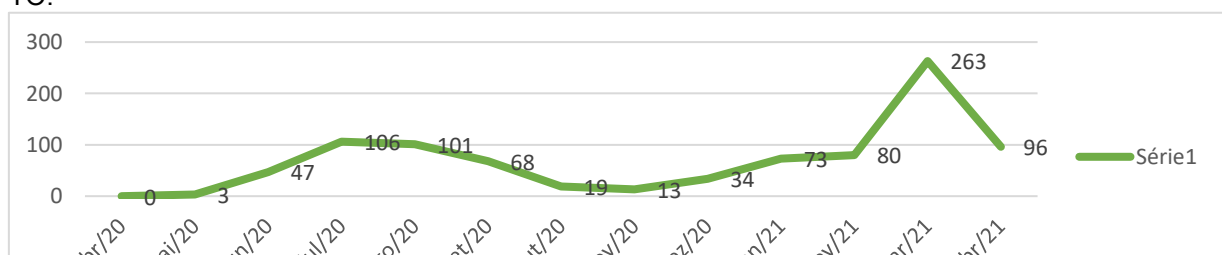
Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), 2021.

No presente estudo os dados demonstraram que em Porto Nacional em relação ao número de casos de COVID-19 entre idosos foi menor ao se comparar aos casos de Covid-19 no estado do Tocantins, uma vez que, no ano de 2020, o estado registrou um total de 10.775 notificações de Covid-19 em pessoas com idade de 60 anos a mais e no ano de 2021, foram registradas 17.472 notificações de pessoas idosas, segundo dados levantados na Integra Saúde Tocantins (2021).

Alvarenga; Lourenço e Moreira (2020) realizaram um estudo na cidade de Araguaína-TO e constataram que o município apresentou um maior número de casos quando comparado ao estado do Tocantins e justificaram esse fato devido o número e disponibilidade de testes no município em relação aos demais municípios do estado em detrimento da capacidade de testagem ofertado pela Secretaria Municipal de Saúde.

Conforme a figura 2, em relação ao número de casos notificados em cada mês entre idosos com diagnóstico de COVID-19 os dados revelaram que em 2020 os meses de julho e agosto foram os que mais tiveram notificações, sendo julho apresentou 106 (13%) dos casos e agosto 101 (13%). Em 2021 considerando o período do estudo o mês de março foi o que obteve maior número de notificações caracterizando 263 (32%) dos casos notificados.

Figura 2 - Distribuição da amostra segundo o número de casos notificados por COVID-19 entre indivíduos com idades entre 60 anos ou mais entre abril de 2020 a abril de 2021 em Porto Nacional – TO.





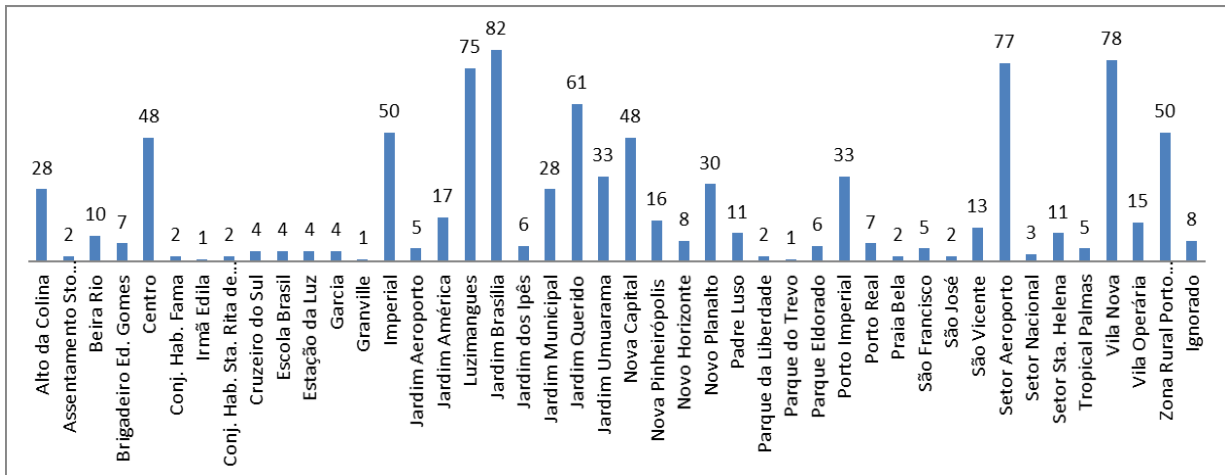
Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), 2021.

Ao comparar os meses que fazem relação ao período do estudo em 2020 os meses de julho e agosto foram os que mais notificaram casos de COVID-19 entre os idosos e em 2021 o mês de março se destacou. Os resultados obtidos demonstram que os números crescentes de notificações identificados nos meses de julho e agosto de 2020 se justificam devido este ter sido um período crítico da pandemia, que afetou a população, elevando os números de contaminados. Quanto o mês de março ser o mais representativo no ano de 2021, esse fato pode ser explicado uma vez que esse mês foi subsequente aos feriados de carnaval, onde uma parcela da população se deslocou, quebrando o isolamento social e aumentando o risco de transmissão do vírus.

Silva *et al.*, (2021), afirmam que a realização de viagens turísticas ou não, pode contribuir para uma disseminação viral mais rápida e possível agravamento clínico em pessoas que fazem parte do grupo de vulnerabilidade. Os autores destacaram, ainda, que pessoas mais jovens podem apresentar maior capacidade de veiculação, o que pode favorecer a transmissibilidade viral e acometer pessoas idosas devido a baixa imunidade e resistência física, além de comorbidades associadas.

O bairro de residência foi outra variável analisada durante o levantamento dos dados, identificou-se que entre os bairros localizados no Município de Porto Nacional os que mais tiveram idosos notificados com diagnóstico de COVID-19 no período do estudo foram o Jardim Brasília com 82 (9%), seguido por Vila Nova 78 (9%), Setor Aeroporto 77 (8,5%), Luzimangues 75 (8,3%) dos Ipês (82), Vila Nova (78), Setor Aeroporto (77) e Luzimangues (75), Jardim Querido 61 (6,7%), Imperial e Zona Rural 50 (5,5%) cada uma delas, Centro e Nova Capital com 48 (5,3%) cada uma delas, Jardim Umuarama e Porto Imperial 33 (3,6%) cada uma delas. Os dados estão representados na figura 3.

Figura 3 - Distribuição da amostra segundo o número de casos notificados por COVID-19 por bairros de residência entre indivíduos com idades entre 60 anos ou mais entre abril de 2020 a abril de 2021 em Porto Nacional – TO.



Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), 2021.

Quanto aos bairros do Município de Porto Nacional que mais tiveram notificação de idosos com COVID-19 destacou-se os da região norte. Nesta região estão localizados bairros que possuem populações que se enquadram na classe média, no que diz respeito ao perfil socioeconômico. Esse resultado demonstra que essa elevação de casos nestes bairros, podem estar relacionado ao não cumprimento das regras de distanciamento social e isolamento, provocando a disseminação do vírus.

Em relação ao perfil sócio demográfico (sexo, faixa etária, raça e comorbidades associadas) os dados estão representados na tabela 1.

De acordo com as variáveis estabelecidas no estudo foi possível observar que a maioria deles foram do sexo feminino 462 (51%) enquanto que do sexo masculino foram 442 (49%) da amostra. Em relação a faixa etária mais atingida prevaleceu a de 60 a 69 anos representados por 487 (54%) da amostra, a idade média foi de 70,2 anos com desvio padrão de 8,4 anos. Sobre a raça ou cor da pele a maior concentração dos casos foi na parda totalizando 618 (69%) dos casos, seguidos da branca 122 (14%), preta (negra) 57 (6%) e amarela 50 (5%). Quanto as comorbidades associadas prevaleceu as doenças cardíacas com 109 (12%) dos idosos notificados com COVID-19 e diabetes mellitus 54 (6%).

Tabela 1 - Distribuição da amostra segundo sexo, faixa etária, raça e comorbidades associadas segundo o número de casos notificados por COVID-19 entre indivíduos com idades entre 60 anos ou mais entre abril de 2020 a abril de 2021 em Porto Nacional – TO.

Variáveis	2020-2021	
	n (904)	(%)
SEXO		
Masculino	442	49
Feminino	462	51
FAIXA ETÁRIA		
60 – 69 anos	487	54
70 – 79 anos	282	31
80 – 89 anos	104	12
90 ou mais anos	31	03
RAÇA/COR		
Branca	122	14
Parda	618	69
Preta (Negra)	57	06
Amarela	50	05
Ignorado/Vazio	57	06



COMORBIDADES ASSOCIADAS*

Doenças respiratórias	19	02
Doenças cardíacas	109	12
Diabetes Mellitus	54	06
Doenças renais crônicas	01	0,1
Imunossuprimidos	02	0,2
Doenças cromossômicas	02	0,2
Obesidade	02	0,2

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), 2021.

Observou-se que a maioria dos idosos com diagnóstico de COVID-19 ocorreu entre as mulheres, com faixa etária entre 60 a 69 anos de idade e pardas. Esses resultados talvez se expliquem, uma vez que há mais pessoas idosas do sexo feminino do que do sexo masculino, sendo que a raça parda é uma característica da região ao qual está instalado o estado do Tocantins.

Em uma pesquisa desenvolvida no estado de Alagoas, com o objetivo de caracterizar o perfil epidemiológico do idoso infectado com COVID-19 no estado no ano de 2020, verificou-se que, no perfil de idosos infectados, o sexo feminino foi o que mais prevaleceu (SILVA; MELO; OLIVEIRA, 2020), o que corrobora com os achados da presente pesquisa.

Esta pesquisa corrobora com o estudo realizado por Silva *et al.*, (2021) que analisaram os dados epidemiológicos relacionados a COVID 19 em uma capital do Nordeste. Neste estudo, verificou-se que foram notificados 4.383 idosos com faixa etária a partir dos 60 anos de idade, sendo que o maior número de casos foi registrado na faixa etária de 60-69 anos (2.375). Desta forma, os autores destacaram que é importante atentar-se para a proteção da população idosa, dando prioridade para a vacinação.

Silva (2021), destaca que para que haja o controle efetivo da Covid-19, é necessário que se mantenha o isolamento social, intensificação de medidas preventivas, como o uso de máscara, distanciamento social, higienização das mãos, intensificação da fiscalização, dentre outros.

Sobre as comorbidades associadas evidenciou-se que a doença cardíaca foi a que mais se sobressaiu na população idosa, acompanhada pelo diabetes. Sobre isso, Bastos *et al.*, (2020, p. 5) ressalta que “os fatores de risco para a hospitalização por COVID-19 são idade maior que 60 anos e presença de comorbidades como hipertensão, diabetes, cardiopatias e doenças respiratórias. Essa faixa etária foi a mais hospitalizada em 2020 com diagnóstico de SRAG”.

Wachholz *et al.*, (2020) desenvolveram um estudo com o objetivo de descrever a ocorrência de infecção e mortalidade por Covid-19 em residenciais de cuidado de longa duração para idosos no Brasil e constataram que a pandemia de Covid-19 afetou, desproporcionalmente, os idosos que residem em residenciais de cuidado de longa duração para idosos e isto pode ser justificada devido a elevada prevalência de comorbidades associada a imunosenescência, sendo que estas se correlacionam a um maior risco de mortalidade entre os idosos.

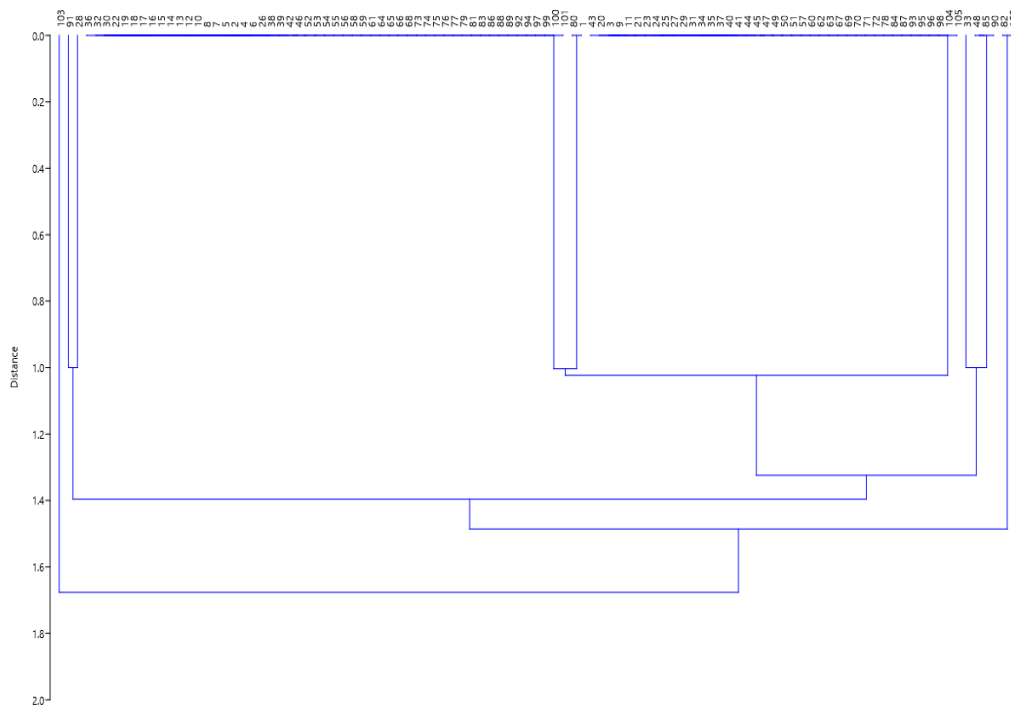
Nunes (2020) destaca que os idosos são um grupo populacional mais vulnerável ao desenvolvimento da forma mais grave de Covid-19, especialmente idosos que possuem doenças do coração, como hipertensão, além de doenças renais, diabetes, doenças pulmonares, pacientes imunossuprimidos, câncer. O risco aumentado de incidência de doenças infectocontagiosas, como é o caso da Covid-19, em idosos ocorre devido a diminuição da capacidade diminuída do sistema imunológico, conhecido como imunossenescência, e quando o idoso possui comorbidades

(hipertensão arterial, diabetes, cardiopatias, doenças pulmonares) o risco de infecção e complicação aumenta.

Para verificar a verossimilhança entre os idosos acometidos pela COVID-19, selecionou-se ao acaso 110 indivíduos e realizou-se a técnica de cluster, do tipo distância euclidiana. Com isso, relacionou-se as questões de doenças respiratórias crônicas, doenças cardíacas crônicas, diabetes e obesidade. Nota-se na figura 4 a formação de 7 cluster.

O primeiro cluster, da esquerda para direita retrata o agrupamento dos indivíduos, sendo 91 homens e 28 mulheres, sem sinais de doenças respiratórias, sem diabetes e sem obesidades. O último cluster apresenta os indivíduos masculinos sem registros de doenças cardíacas, respiratórias, diabetes e obesidade. A distância Euclidiana proporcionou um coeficiente de correlação de 97,97% de verossimilhança dos dados estudados na figura acima.

Figura 4 - Distribuição da amostra segundo o número de casos notificados por COVID-19 em relação as comorbidades associadas entre indivíduos com idades entre 60 anos ou mais entre abril de 2020 a abril de 2021 em Porto Nacional – TO.



Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), 2021.

A categorização dos dados em relação ao tipo de testes aplicados nos idosos para confirmação da COVID-19, a especificidade, sensibilidade, valor preditivo do teste positivo e acurácia os resultados apontaram que independente do teste ter sido pelo método RT-PCR ou Teste Rápido ambos tiveram a mesma especificidade, ou seja, apontaram na totalidade os indivíduos que estavam doentes. Os dados estão apresentados na tabela 2.

Tabela 2 - Distribuição da amostra segundo o tipo de teste realizado para diagnóstico da COVID-19 em relação a especificidade, sensibilidade, teste positivo e acurácia entre indivíduos com idades entre 60 anos ou mais entre abril de 2020 a abril de 2021 em Porto Nacional – TO.

Tipo de Teste	Especificidade	Sensibilidade	Valor Preditivo do teste positivo	Acurácia
---------------	----------------	---------------	-----------------------------------	----------



RT-PCR	100%	50%	100%	100%
Teste Rápido	100%	50%	100%	100%

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), 2021.

Em relação aos critérios de confirmação dos casos diagnosticados com COVID-19, foi possível compreender que os métodos utilizados mostraram alta eficácia.

Quanto aos principais métodos diagnósticos utilizados, pode-se dizer que as principais vantagens destes testes, são: menor tempo de realização e leitura dos resultados (testes rápidos variam de 15 a 30 minutos); os testes rápidos pode ser realizado em campo, a partir da gota de sangue colhida na polpa digital; O teste ELISA (de média complexidade), pode ser realizado por automação sendo que o resultado é obtido em 2 a 3 horas; por se tratar de uma infecção aguda, existe a chance de após 10 a 14 dias, o teste baseado na detecção de RNA viral não dar positivo, enquanto que os anticorpos da classe IgG poderão ser detectados, inicialmente por toda a vida, além disso os títulos de IgG poderão ser aferidos para demonstrar uma conversão sorológica recente. O teste RT-PCR confirma a infecção pelo vírus por meio do material genético viral, e pode ser detectado em amostras de fezes, urina e sangue, embora com menor sensibilidade e especificidade do que nas amostras respiratória (MAGNO *et al.*, 2020).

Com relação a evolução do caso 106 (12%) da amostra evoluíram ao óbito. Desta forma, entende-se que mesmo sendo um grupo populacional que apresenta vulnerabilidades, houveram poucos casos de óbitos nessa população em relação ao número total de casos.

Indivíduos que apresentam condições de saúde pré-existentes (comorbidades), possuem maior probabilidade de desenvolver doenças graves com maior frequência (CALÓ *et al.*, 2020). Neste mesmo sentido, Moura *et al.*, (2020) afirmam que indivíduos a Covid-19 pode infectar indivíduos de qualquer idade, embora adultos de meia idade e, especialmente os idosos, são a classe social mais vulneráveis à infecção, especialmente aqueles indivíduos portadores de comorbidades, elevando a probabilidade de apresentar quadros mais graves da doenças que podem até levar à morte.

Conclusão

Neste trabalho, constatou-se que o perfil epidemiológico dos idosos acometidos pelo vírus SARS-CoV-2 da COVID-19 no município de Porto Nacional analisado no período de abril de 2020 a abril de 2021, evidenciou um total de 904 notificações de pessoas com idade de 60 anos a mais.

Em relação ao perfil sócio demográfico, verificou-se que o sexo feminino foi o que mais apresentou notificações de Covid-19, a faixa etária mais atingida foi a de 60 a 69 anos, a raça ou cor da pele a maior concentração dos casos foi a parda. Quanto as comorbidades associadas prevaleceu as doenças cardíacas e diabetes mellitus.

A confirmação dos casos de Covid-19 foi realizado por meio de dois tipos de testes, sendo estes RT-PCR e Teste Rápido. Dos 904 casos notificados de Covid-19 em idosos no período estudo, constatou-se que 106 casos evoluíram ao óbito.

Referências

ALVARENGA, M. S.; LOURENÇO, R. G. S.; MOREIRA, L. M. S. **Situação do Covid-19 e sua progressão no município de Araguaína, Tocantins, Brasil.** JNT-Facit Business And Technology Journal. Nov. 2020. Disponível em:



<http://revistas.faculdefacit.edu.br/index.php/JNT/article/view/75>. Acesso em: 19 Out. 2021

BASTOS, L. S. *et al.* **COVID-19 e hospitalizações por SRAG no Brasil: uma comparação até a 12a semana epidemiológica de 2020**. Cad. Saúde Pública. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/KQxzHZdFHcPx5CftPXZKwgs/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 19 Out. 2021

BRASIL. [Boletim epidemiológico especial]. **Doença pelo coronavírus COVID-19**. Brasília: Ministério da Saúde, [2020]. Disponível em: http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/September/23/Boletimepidemiologico-COVID-32-final-23.09_18h30.pdf. Acesso em: 19 Out. 2021

CALÓ, R. S. *et al.* **Perfil epidemiológico dos óbitos por Coronavírus (COVID -19) em Mato Grosso**. Saúde Coletiva. 2020. Disponível em: <http://revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/saudecoletiva/article/view/800/985>. Acesso em: 12 Nov. 2021

INTEGRA SAÚDE TOCANTINS. **Dados Epidemiológicos (COVID-19). Tocantins**. Disponível em: <http://integra.saude.to.gov.br/covid19/InformacoesEpidemiologicas>. Acesso em: 11 Nov. 2021

MAGNO, L. *et al.* **Desafios e propostas para ampliação da testagem e diagnóstico para COVID-19 no Brasil**. Ciência & Saúde Coletiva. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/HdGWGh93bVjLYqw9z5p3zQz/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 12 Nov. 2021

MEHRA, A. *et al.* **A crisis for elderly with mental disorders: Relapse of symptoms due to heightened anxiety due to COVID-19**. Asian Journal of Psychiatry. 2020. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7166027/>. Acesso em: 08 Out. 2021

MOURA, P. H. *et al.* **Perfil epidemiológico da Covid-19 em Santa Catarina**. RIES. 2020. Disponível em: <https://periodicos.uniarp.edu.br/index.php/ries/article/view/2316/1192>. Acesso em: 12 Nov. 2021

NUNES, V. M. A. **Covid-19 e o cuidado de idosos**. Recomendações para instituições de Longa Permanência. – Natal, RN: EDUFRN, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/28754>. Acesso em: 19 Out. 2021

PEREIRA, H. *et al.* **Propriedades psicométricas das escalas de medo e impacto negativo face à Covid-19**. Psicologia, Saúde & Doenças. 2021. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Vitor-Costa-2/publication/353621021_PROPRIEDADES_PSICOMETRICAS_DAS_ESCALAS_D_E_MEDO_E_IMPACTO_NEGATIVO_FACE_A_COVID-19/links/61067e751e95fe241a9f13e1/PROPRIEDADES-PSICOMETRICAS-DAS-



ESCALAS-DE-MEDO-E-IMPACTO-NEGATIVO-FACE-A-COVID-19.pdf. Acesso em: 11 Nov. 2021

SILVA, F. C. V. **Perfil epidemiológico dos casos de Covid-19 na 9ª Região de Saúde do Rio Grande do Norte**. Trabalho de Conclusão de Residência Multiprofissional (Especialista em Atenção Básica) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Caicó-RN, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/44406/1/Perfil%20epidemiol%c3%b3gico%20dos%20casos%20de%20COVID-19%20Silva%202021.pdf>. Acesso em: 19 Out. 2021

SILVA, J. L. B. V. *et al.* **Perfil epidemiológico da Covid-19 em uma capital do Nordeste**. IJDR-International Journal of Development Research. May, 2021. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Anderson-Oliveira-10/publication/351619273_PERFIL_EPIDEMIOLOGICO_DA_COVID-19_EM_UMA_CAPITAL_DO_NORDESTE/links/60a18a7992851cfd33b4435/PERFIL-EPIDEMIOLOGICO-DA-COVID-19-EM-UMA-CAPITAL-DO-NORDESTE.pdf. Acesso em: 19 Out. 2021

SILVA, M. A.; MELO, F. J. A.; OLIVEIRA, S. G. **O perfil epidemiológico do idoso com Covid-19 no estado de Alagoas**. SEMPESq. Semana de Pesquisa da Unit. 09 a 12 novembro de 2020. Disponível em: [file:///C:/Users/Nat/Downloads/13701-48181-1-PB%20\(3\).pdf](file:///C:/Users/Nat/Downloads/13701-48181-1-PB%20(3).pdf). Acesso em: 12 Nov. 2021

SILVA, P. L. N. *et al.* **Perfil epidemiológico dos casos confirmados de infecção por Covid-19 no estado de Minas Gerais**. Revista Nursing. 2021. Disponível em: <http://revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/revistanursing/article/view/1977/2399>. Acesso em: 12 Nov. 2021

WACHHOLZ, P. A. *e al.* **Ocorrência de infecção e mortalidade por Covid-19 em residências para idosos no Brasil**. International Journal of Environmental Research and Public Health. 2020. Disponível em: <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/1032>. Acesso em: 19 Out. 2021

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Novel Coronavirus (2019-nCoV) technical guidance, 2020. Geneva: WHO; 2020. Disponível em: <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019>. Acesso em: 08 Out. 2021